

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 da INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em R\$ Mil

Ativo	Exercício Findo		Passivo	Exercício Findo	
	NE em 31/12/2014	em 31/12/2013		NE em 31/12/2014	em 31/12/2013
Circulante	8.914	3.079	Circulante	707	630
Disponibilidades	4	5.600	9	707	630
Títulos e Valores Mobiliários e			Outras Obrigações		
Inst. Financ. Derivativos	5	1.006	Fiscais e Previdenciárias	335	489
Títulos de Renda Fixa		1.006	Negoc. e Intern. de Valores	84	-
Outros Créditos	6	2.308	Diversas	288	141
Rendas a Receber		2.308			
Diversos		-	Não Circulante	8.225	2.455
Não Circulante		218	Patrimônio Líquido	10	8.225
Investimentos	7	6	Capital Social		
Títulos Patrimoniais		6	de Domiciliados no País	6.895	2.300
Imobilizado de Uso	8	12	Reservas de Lucros	1.330	153
Sistemas de Comunicação		12	Lucros/Prejuízos Acumulados	-	2
Total do Ativo	8.932	3.085	Total do Passivo	8.932	3.085

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Resultado do 2º Semestre de 2014 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em R\$ Mil

Discriminação	2º Semestre Exercício Exercício		
	2014	31/12/2014	31/12/2013
Receitas de Intermediação Financeira	373	470	131
Resultado de Operações			
com Títulos e Valores Mobiliários	157	254	131
Resultado de Câmbio	216	216	-
Despesas da Intermediação Financeira	-	-	-
Resultado com Instrumento Financeiro Derivativo	-	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	373	470	131
Outras Receitas/Despesas Operacionais	611	1.575	1.135
Receitas de Prestação de Serviços	2.734	5.145	2.695
Despesas de Pessoal	(1.327)	(2.409)	(469)
Outras Despesas Administrativas	(606)	(1.020)	(822)
Despesas Tributárias	(213)	(350)	(284)
Outras Receitas Operacionais	(7)	52	389
Outras Despesas Operacionais	(30)	(43)	(374)
Resultado Operacional	984	2.045	1.266
Resultado não Operacional	652	633	(109)
Outras Receitas não operacionais	652	633	(109)
Resultado antes da Tribulação sobre Lucro e Participações	1.636	2.678	1.157
Imposto de Renda e Contribuição Social	(540)	(901)	(567)
Participação de Empregados nos Lucros	(395)	(602)	(46)
Lucro Líquido do Período/Exercício	701	1.175	544
Quantidade de Quotas	6.895.000	6.895.000	2.300.436
Resultado por Quota (R\$ 1.00)	0,10	0,17	0,24

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa no 2º Semestre de 2014 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em R\$ Mil

Discriminação	2º Semestre Exercício Exercício		
	2014	2014	2013
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período/Exercício	701	1.175	545
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais			
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado	701	1.175	545
Variação de Ativos e Obrigações			
Redução(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	109	1.758	(1.759)
Redução(Aumento) em Outros Créditos	133	(2.090)	(84)
Redução(Aumento) em Outras Obrigações	60	77	582
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	1.003	920	(746)
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(12)	(12)	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos	(12)	(12)	-
Atividades de Financiamentos	4.595	4.595	800
Aumento de Capital	4.595	4.595	800
Aumento das Disponibilidades	5.586	5.503	54
Caixa e equivalentes no início do período/exercício	14	97	43
Caixa e equivalentes no final do período/exercício	5.600	5.600	97
Total dos Fluxos de Caixa e Equivalentes	5.586	5.503	54

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

validadas pela Diretoria Executiva, sendo o cumprimento deste, acompanhado diariamente. Desta forma, a estrutura de gerenciamento de risco de mercado da empresa está apta a avaliar e monitorar os riscos associados, garantindo eficiência na gestão desses riscos, controlando ainda, o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua Carteira, conforme determina a Resolução CMN 3.490/07 do Banco Central do Brasil. **16. Ouidoria:** O canal de Ouvidoria está plenamente implementado, através de canal próprio de discagem direta gratuita (DDG) 0800 942 4685. **17. Outras Informações: Conversão da MP nº 627 em lei ordinária nº 12.973:** Em 14 de maio de 2014, foi publicada no DOU - Diário Oficial da União, a conversão da Medida Provisória (MP, CS, PIS e COFINS. A Lei aprovada dispõe entre outras coisas, sobre: **(a)** a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; **(b)** a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e **(c)** o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. A Distribuidora efetuou uma análise conclusiva sobre as mudanças trazidas pela conversão da referida MP, e concluiu que não há impactos relevantes para a atividade.

Fábio Solferini - Diretor

Sérgio Ramos Lenharo - Contador CRC-1SP 269242/O-3

TWS Auditores Independentes S/S
CRC ZSP 030.086/O-7
Weington Vieira Araújo
Contador - CRC 1SP 136.741/O-6
Paulo Sergio Sangiorgio
Contador - CRC 1SP 085.108/O-0

financeiras em CDB-CDI, cuja liquidez é diária. Os valores estão ajustados ao valor de mercado em atendimento às Circulares 3068/2001 e 3082/2002 do Banco Central do Brasil. **e. Operações de câmbio:** São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base pró-rata dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99. **f. Provisão para imposto de renda e Contribuição social:** A provisão para o imposto de renda, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **d. Disponibilidades:** Em 31 de dezembro de 2014, são representados por Depósitos Bancários em Instituições de 1ª linha, do Sistema Financeiro no montante de R\$ 5.600 mil. **5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos:** Em 31 de dezembro de 2014 a Instituição possuía títulos e valores mobiliários (CDB-CDI) classificados como títulos para negociação. Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos. **6. Outros Créditos:** É composto pelo valor de R\$ 2.308 mil referente a rendas a receber pela prestação de serviços a empresas do grupo INTL FCStone nos E.U.A. **7. Investimentos:** Título Patrimonial da ANBIMA registrado pelo custo histórico de R\$ 6 mil. **8. Imobilizado de Uso:** Direitos sobre licença para utilização de software no valor de R\$ 12 mil. **9. Outras Obrigações:** O montante de R\$ 335 mil registrado na rubrica "Fiscais e Previdenciárias", refere-se principalmente a impostos retidos, sobre o lucro e encargos provisionados, enquanto R\$ 288 mil na rubrica "Diversas" é composto basicamente por R\$ 147 mil de férias a pagar e 137 salário e R\$ 139 mil de Provisões para gratificação e participação nos lucros. O montante de R\$ 84 mil registrado em "Negoc. e Intern. de Valores" refere-se a valores a liquidar com clientes cedentes de operações realizadas em Bolsa de Valores em exercícios anteriores. **10. Patrimônio Líquido:** **(a) Capital Social:** O Capital Social é representado por 6.895.000 cotas no valor de R\$1,00 cada, totalmente integralizados na data do balanço, por quotistas domiciliados no país, totalizando R\$ 6.895.000,00. **(b) Dividendos:** No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 não foram distribuídos dividendos (intermediários e/ou de exercício anterior) e nem foram provisionados em função da inexistência de sua distribuição pela administração. **11. Juros sobre o Capital Próprio:** No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 92.49/95. **12. Contingências:** As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas a revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. **13. Prevenção à Lavagem de Dinheiro:** Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos. **14. Gerenciamento da Estrutura de Capital:** Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. **15. Gerenciamento de Riscos:** **(a) Gestão de risco operacional:** Conforme Resolução CMN 3.380/06, informamos que a empresa dispõe de estrutura de gerenciamento de risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados a suas atividades. O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos. A empresa desenvolve permanentemente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento de regras e normas aplicáveis para que práticas inadéquadas não comprometam a condução dos negócios e acarretem perdas financeiras. O relatório de risco operacional está à disposição dos interessados na sede da empresa. **(b) Gestão de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilações de preços e taxas em função dos descaamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas da empresa. A política da instituição, em termos de exposição ao risco de mercado é conservadora, com limites definidos e

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva. **Opinião sem ressalva:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas quando lidas em conjunto com as respectivas notas explicativas da Administração, apresentam adequadamente, em

Aos Quotistas e Administradores da INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - São Paulo, SP. - Examinamos as demonstrações contábeis da INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o 2º Semestre e exercícios findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administradora da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo